

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO Nº _____

Na forma regimental e após ouvir o plenário, proponho que seja enviada moção de congratulação a **SRA. FLAUSINA ROSA PONCIANO SOLVELINO**


VEREADOR
Waguinho



BIOGRAFIA:

Nascida no interior de Minas Gerais, na cidade de Ponte Nova, Flausina Rosa Ponciano Solvelino morou por alguns anos em Belo Horizonte até fazer a inscrição na Cohab e ser selecionada para habitar uma casa no bairro Palmital. Se mudou para o bairro no ano de sua fundação em 1984 e, junto a outros moradores, ajudou a criar uma comunidade forte e unida no período de desenvolvimento do bairro.

Quando chegou, o conjunto já havia sido criado, mas estava em seu início. Casas pequenas, a maioria de apenas um cômodo, sem muros.

Sua luta começou quando, chegando à comunidade, recebeu o convite do senhor João Lima, da comunidade do São Benedito, para participar da primeira missa do Palmital conduzida à época pelo padre Raimundo. A partir desse momento, ajudou ativamente na fundação e construção da igreja Nossa Senhora da Penha. Foi catequista, ministra da Eucaristia e fez parte de vários outros grupos da igreja ao mesmo tempo, até para suprir o baixo número de membros na comunidade que ainda engatinhava.

Nesse período, para ajudar financeiramente na construção da Igreja, foram feitas quermesses e Flausina sempre contribuiu fazendo caldeirões de canjica que hoje é tida e lembrada por muitos como a melhor canjica das festas juninas da igreja.

Vendedora de verduras de porta em porta, depois de um pequeno sacolão. Para ajudar no desenvolvimento da comunidade, abriu uma escola de datilografia em um pequeno cômodo em sua própria casa. Flausina sempre foi um alicerce para os moradores do bairro. Era na sua porta que as pessoas batiam quando precisavam de um conselho, uma orientação ou qualquer tipo de ajuda. Quando faltava água no bairro, problema bastante recorrente até poucos anos atrás, era nas torneiras da casa de Flausina, que já tinha caixa d'água, que muitos moradores enchiam baldes e latas.

Flausina também inspira pelo exemplo. Quando criança, só pode estudar até o terceiro ano do ensino fundamental – do grupo, como chamavam na época. Pois já idosa, perto de completar 70 anos, voltou à sala de aula e, para orgulho da família, amigos, professores e colegas, completou o Ensino Médio do EJA. Após sua passagem pela escola, o número de matrículas de pessoas mais velhas nas escolas da região aumentou consideravelmente.

Hoje continua sua vida em comunidade com muita dedicação e seu amor e cuidado é reconhecido e reverenciado por todos que ajudou no período da construção do bairro e também pelas gerações mais novas. Mãe, avó e bisavó de uma família numerosa, Flausina calcula que tem mais de 100 filhos, netos e bisnetos “emprestados”, aqueles do coração, espalhados não apenas pelo Palmital e entorno, mas por toda a região.

